



[www.cardiol.br](http://www.cardiol.br)

[www.arquivosonline.com.br](http://www.arquivosonline.com.br)

# Arquivos Brasileiros de Cardiologia

Sociedade Brasileira de Cardiologia • ISSN-0066-782X • Volume 109, Nº 4, Supl. 1, Outubro, 2017

## **RESUMO DAS COMUNICAÇÕES**

# **SOCERGS 2017 CONGRESSO DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**GRAMADO - RS**

## 50098

**Avaliação do atendimento ao paciente com infarto agudo do miocárdio pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em Porto Alegre**

DANIEL KENER NETO, ADRIANO PEREIRA NETO, GABRIEL SARTORI PACINI, FABIANA COLOMBO, LUIZA BENETTI FRACASSO, DINORA CLAUDIA CENCI e CARISI ANNE POLANCZYK.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, BRASIL - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, BRASIL - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Porto Alegre, RS, BRASIL.

**Fundamento:** A *Linha de Cuidado da Dor Torácica* foi implementada pela Secretária Municipal da Saúde de Porto Alegre em 2011 para otimizar o atendimento ao paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM), desde o diagnóstico precoce até o tratamento adequado e em tempo hábil. **Objetivo:** Analisar a efetividade do atendimento do SAMU aos pacientes com suspeita de IAM em Porto Alegre. **Materiais:** Foram avaliados todos os pacientes com IAM classificados como candidatos a reperfusão atendidos pelo SAMU Porto Alegre no período de março de 2015 a setembro de 2016. **Delineamento e Métodos:** Estudo observacional, retrospectivo, através de análises de bancos de dados do Serviço de urgência do SAMU Porto Alegre, onde foram analisados dados clínicos, demográficos, eletrocardiograma e encaminhamentos hospitalares dos pacientes. **Resultados:** Entre março de 2015 e setembro de 2016, 639 pacientes foram encaminhados para as unidades de atendimento como IAM candidatos a terapia de reperfusão dentre os 2065 pacientes com suspeita clínica de IAM. Dos 639 pacientes, 346 (54%) foram classificados como graves. No que se refere as transferências, o HCPA e o IC-FUC foram os locais com maior número de pacientes encaminhados (175 cada). Ao todo, 490 pacientes (70%) foram enviados à hemodinâmica. Outros 22, não considerados inicialmente para reperfusão, foram também enviados à hemodinâmica. A idade média era de 59 anos, 390 (61%) eram do sexo masculino. Quanto ao transporte, 408 (64%) foram atendidos pelo suporte avançado do SAMU, 204 (32%) por suporte básico e 27 (4%) pelo veículo rápido. Além disso, 365 pacientes (57%) foram atendidos em horários não-comerciais. Apenas 99 ECGs foram registrados no Hcor no período do estudo. A distância média foi de 9,48km. **Conclusão:** Embora as redes de atendimento sejam programas que visam a melhoria e a sistematização do tratamento aos pacientes com IAM, adequado monitoramento de indicadores e desfechos são imprescindíveis para assegurar o funcionamento com acesso à terapêutica adequada pelos pacientes.